

GESTÃO DAS AÇÕES DO SETOR SAÚDE EM SITUAÇÕES DE SECA E ESTIAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO-BA

#100663

Joyce Desirê Cavalcanti Gomes (Joyce Desirê Cavalcanti Gomes) (/proceedings/100058/authors/340782)¹ ; Lydiane Karla Lôbo Marques (Lydiane Karla Lôbo Marques) (/proceedings/100058/authors/340783)¹ ; Carla Mirelle Silva de Aragão (Carla Mirelle Silva de Aragão) (/proceedings/100058/authors/340784)¹ ; Thamiris Cristina Carqueija Mello (Thamiris Cristina Carqueija Mello) (/proceedings/100058/authors/337261)²

gestao-das-acoes-do-setor-saude-em-situacoes-de-seca-e-estiagem--um-relato-de-experiencia-do-municipio-de-paulo-afonso-b)

Período de Realização

Iniciamos nossas atividades de elaboração de planos de preparação e resposta em março de 2016.

Objeto da Experiência

Gestão das ações do setor saúde em situações de seca e estiagem

Objetivos

Este trabalho objetiva estruturar a vigilância em saúde para preparação aos desastres; elaborar o plano de preparação e resposta do setor saúde em situações de emergência por seca e estiagem; constituir o Comitê de Operações de Emergência em Saúde para enfrentamento das emergências em saúde pública.

Metodologia

A estratégia metodológica deste trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do município de Paulo Afonso-BA, realizado pelas profissionais da vigilância em saúde, que participaram das atividades de elaboração da preparação e resposta do setor saúde em situações de emergência por seca e estiagem.

Resultados

Mediante as oficinas realizadas no decorrer da capacitação até os dias atuais, o município organizou ações de atuação do SUS em emergência em saúde pública, desenvolvendo atividades relacionadas à saúde, com enfoque na seca e estiagem. Conseguiu também, elaborar o Plano de Preparação e Resposta do Setor Saúde em Situações de Emergência por Seca e Estiagem, que visa facilitar e viabilizar a continuidade do programa, estendendo-o para profissionais de outros setores.

Análise Crítica

Os impasses enfrentados neste trabalho são a desarticulação institucional e a desatualização dos sistemas de informação. Outro fator importante que deve ser considerado é que a seca e a estiagem podem durar meses ou até anos, causando problemas crônicos, proporcionando falta de sensibilidade e desinteresse de muitos gestores nos diferentes níveis de atuação, inviabilizando a execução de programas de prevenção em políticas públicas de enfrentamento a temática.

Conclusões e/ou Recomendações

As atividades proporcionadas pelo Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Desastres Naturais (VIGIDESASTRES)

permitiram a realização do diagnóstico da realidade municipal referente ao tema. Estas não seriam possíveis sem a parceria do Estado da Bahia, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Ministério da Saúde, sendo tal intervenção imprescindível na construção do agir, saber e fazer.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Prefeitura Municipal de Paulo Afonso ;

² CEPEDS/FIOCRUZ, Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz

Eixo Temático

Ambiente e Saúde

Como citar este trabalho?